

# Agostinho Mondlane considera positivo trabalho realizado

N. 1/5/93

**O Vice-Ministro da Construção e Águas, Agostinho Mondlane, manifestou-se recentemente, em Xai-Xai, impressionado pelo trabalho actualmente em curso nas províncias de Niassa, Sofala, Inhambane e Gaza, no âmbito da reabilitação de estradas e do processo de abastecimento de água potável às populações necessitadas.**

Mondlane, que falava ao "Notícias", considerou positivo o trabalho que se realiza nestas áreas, apesar da "gritante falta de meios materiais e financeiros" com que se debatem várias instituições do seu ministério.

O Vice-Ministro da Construção e Águas visitou sucessivamente, durante 21 dias consecutivos, as províncias de Niassa, Sofala, Inhambane e Gaza, tendo-se deslocado, via terrestre, a diversas localidades daquelas regiões.

Falando particularmente da falta de água no distrito de Chicualacuala, em Gaza, Agostinho Mondlane considerou preocupante a situação que ali se vive, sobretudo na sede distrital, pois apesar das "intensas pesquisas que se efectuaram, apenas foi possível a abertura de três furos, equipados com bombas manuais, nos quais se gastam pelo menos 10 minutos para se encher uma lata de 20 litros".

"Este tempo é muito", disse o vice-ministro, explicando que o facto resulta da pobreza, tanto em qualidade, como em quantidade dos respectivos aquíferos.

Aquele dirigente explicou que a solução deste problema depende essencialmente da reabilitação do sistema de captação de água localizado em Wenedze, a 40 quilómetros da sede do distrito.

O vice-ministro revelou que para o efeito estão já em curso estudos visando a identificação do custo real do empreendimento, para uma eventual mobilização financeira internacional.

Agostinho Mondlane afirmou na mesma ocasião que no decurso das visitas efectuadas às quatro províncias, por estrada, encontrou nas empresas

locais ligadas à construção e manutenção de estradas e pontes muito entusiasmo "para se seguir em frente", apesar das enormes dificuldades de ordem material e financeira que enfrentam.

Revelou que algumas dessas empresas vão ser reorganizadas dentro em breve, por forma a reforçar-lhes a capacidade de rendimento.

"Fiquei bastante impressionado pelo facto de ter encontrado uma grande disponibilidade nos Governos distritais, no que concerne à mobilização de meios humanos e materiais para a reabertura de todas as vias de comunicação obstruídas pela guerra", frisou o governante moçambicano.